

Marco Maciel acredita que processo será duro e não acaba antes de julho

BRASÍLIA — O Ministro-Chefe do Gabinete Civil, Marco Maciel, disse ontem que a negociação do Governo brasileiro com os credores será longa e não terminará antes de julho próximo. Para o Ministro, a suspensão do pagamento dos juros da dívida externa não levará o País à recessão nem ao desemprego. O primeiro resultado da suspensão da remessa de juros, disse o Ministro, será uma dura e longa negociação com os credores.

Uma alta fonte do Palácio do Planalto disse ontem que a comissão de notáveis que está sendo formada pelo Presidente José Sarney, para negociar com os credores, poderá ficar sediada no exterior. O assunto está sendo examinado pelo Embaixador Rubens Ricúpero, Assessor para assuntos internacionais do Palácio do Planalto.

Até agora, segundo a fonte, o nome mais cotado para presidir a comissão de notáveis é Eliezer Baptista, Presidente da Vale do Rio Doce Internacional, que é amigo do Presidente Sarney.

A formação da comissão dos notáveis foi anunciada pelo Presidente Sarney durante a reunião do Conselho de Segurança Nacional, na última sexta-feira, quando os Ministros foram informados, pelo Presidente, da suspensão da remessa dos juros.

O Secretário de Imprensa do Palácio do Planalto, Frota Netto, já explicou que a Comissão terá a finalidade específica de assessorar o Presidente na negociação da dívida externa. Segundo Frota Netto, a Comissão não negociará propriamente a dívida, mas ajudará as autoridades brasileiras nessa tarefa.